



Ação para a abolição

As armas nucleares foram construídas por mãos humanas e podem ser desmanteladas por mãos humanas. Não há barreiras técnicas, apenas políticas. Dezenas de milhares de armas nucleares já foram deixadas de lado.

Com liderança e vontade política, novos avanços rumo ao desarmamento poderiam ser alcançados muito rapidamente. O fato de que grandes regiões geográficas já foram declaradas livres de armas nucleares sugere que, um dia, o mundo inteiro possa ser.

Historicamente, alguns dos maiores avanços no campo do controle de armas nucleares foram alcançados em momentos de alta tensão internacional. Uma crise pode concentrar a atenção dos líderes e forçá-los a explorar novos caminhos a seguir.

Mas o progresso sempre dependerá de um poderoso movimento de base pela mudança, envolvendo cidadãos preocupados de todas as esferas da vida. O forte e duradouro tabu global que existe hoje contra o uso de armas nucleares é o resultado de décadas de resistência popular.

Há muitas maneiras pelas quais os indivíduos podem contribuir para a causa de eliminar as piores armas do mundo. Aqui estão algumas delas:

Educar:

Compartilhe informações com amigos, familiares e colegas sobre a urgência de abolir as armas nucleares. Escreva artigos e cartas para editores, publique conteúdo nas redes sociais e organize fóruns públicos, aulas abertas e exposições de filmes.

Aumentar a conscientização sobre os danos que as armas nucleares infligem às pessoas e ao meio ambiente é especialmente importante. Com muita frequência, a educação sobre armas nucleares foca, em vez disso, nos homens que inventaram e lançaram as armas em 1945.

Os testemunhos em primeira mão dos sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki, e de pessoas prejudicadas pelos testes nucleares, podem ajudar a mudar atitudes e motivar a ação.

Pássaros de papel

No Japão, os pássaros de papel — origamis em forma de tsuru — são tradicionalmente um símbolo de boa saúde e vida longa. Hoje, também são reconhecidos internacionalmente como símbolo de paz e podem ser usados para despertar conversas importantes sobre a necessidade urgente de eliminar as armas nucleares.

Quando tinha dois anos de idade, Sadako Sasaki foi exposta à radiação da bomba de Hiroshima. Anos depois, foi diagnosticada com leucemia — um efeito tardio da radiação — e estabeleceu para si mesma a meta de dobrar mil pássaros de papel enquanto estava hospitalizada, na esperança de que isso lhe trouxesse boa saúde.

Ela perseverou e alcançou sua meta, mas, tragicamente, foi ficando mais fraca a cada dia e faleceu aos 12 anos.

Desde então, crianças em todo o Japão e no mundo inteiro doam pássaros de papel para demonstrar seu apoio à eliminação das armas nucleares.

Que tal enviar pelo correio ou entregar pessoalmente pássaros de papel aos representantes eleitos em seu país, junto com uma carta solicitando seu apoio ao Tratado sobre a Proibição das Armas Nucleares?



Faça pressão política:

Escreva, ligue ou reúna-se com tomadores de decisão em seu país para buscar seu apoio pela abolição total das armas nucleares.

Desde 2017, milhares de parlamentares de todo o espectro político responderam às demandas de cidadãos preocupados e assinaram o apelo da ICAN para promover a adesão ao Tratado sobre a Proibição das Armas Nucleares (pledge.icanw.org).

Centenas de cidades, de Washington DC a Paris e Sydney, também apoiaram formalmente o Tratado, assinando o apelo da ICAN (cities.icanw.org).

Não é necessário você ser especialista para fazer sua voz ser ouvida. O que importa é que você reconheça a gravidade da ameaça e a urgência da ação.

Milhares de pássaros de papel enfeitando um monumento em Nagasaki. Crédito: ICAN



Proteste:

O protesto não violento é uma forma importante das pessoas expressarem sua rejeição às armas nucleares. Pode assumir muitas formas, incluindo manifestações, marchas, bloqueios e vigílias.

Por décadas, membros do movimento global pela paz e pelo desarmamento realizaram protestos, grandes e pequenos, para chamar atenção para a causa. Inúmeras ações ocorreram em locais onde armas nucleares são construídas e implantadas, em universidades envolvidas em seu desenvolvimento e em frente de parlamentos nacionais.

Sem dúvida, protestos em massa ajudaram a pôr fim aos testes nucleares, frear a expansão dos arsenais nucleares, impedir qualquer uso de armas nucleares em guerra desde 1945 e construir pressão pelo desarmamento.

É necessária uma ação mais direta hoje.



Uma ação antinuclear em Melbourne, Austrália. Crédito: Jesse Boylan

Desinvestir:

Em algumas nações nuclearmente armadas, empresas estão envolvidas na produção de armas nucleares e seus componentes, e instituições financeiras fornecem capital para viabilizar esse trabalho.

Desinvestir da indústria de armas nucleares é uma contribuição tangível que as instituições financeiras podem fazer ao desarmamento. Centenas já o fizeram, comprometendo-se com finanças livres de armas nucleares, em linha com o Tratado sobre a Proibição das Armas Nucleares (divest.icanw.org).

Indivíduos podem contatar seus bancos e fundos de pensão e insistir para que empresas envolvidas com armas nucleares sejam excluídas de seus investimentos.

Doe:

Como o ex-secretário-geral da ONU Ban Ki-moon certa vez observou: “O mundo está superarmado e a paz está subfinanciada.” Ao doar à Campanha Internacional para Abolir as Armas Nucleares (ICAN — sigla em inglês), você pode ajudar a mudar isso (icanw.org/donate).

A ICAN é a principal voz da sociedade civil no desarmamento nuclear globalmente, com um histórico comprovado de influência eficaz, reconhecido em 2017 com o Prêmio Nobel da Paz. Com seu apoio, podemos levar a campanha até o fim: todo o caminho até zero armas nucleares.





Uma ação com
estudantes em
Hiroshima. Crédito:
Takeo Nakaoku

A ICAN reúne
parlamentares de todo
o mundo. Crédito:
Derek French

